

RACISMO, 29/04/2015

“The Wire”: O que a série de TV diz sobre os #baltimoreriots



Lucas Calil

8+1 **0**

Não é raro que o universo da ficção se misture com a realidade nas redes sociais – sobretudo quando a ficção ajuda a entender e explicar acontecimentos da política ou da economia, por exemplo. Foi o que ocorreu esta semana nos Estados Unidos, em virtude da mobilização popular em Baltimore em protestos pela morte do jovem negro Freddie Gray sob custódia da polícia em 19 de abril. A prestigiada série de TV americana “The Wire”, produzida pela HBO de 2002 a 2008 e que aborda diversos prismas sociopolíticos de Baltimore, vem sendo lembrada com frequência no contexto dos protestos.

Entre as 18h de segunda-feira e as 10h desta quarta-feira houve **42 mil menções** em inglês a “The Wire” – de acordo com monitoramento da FGV-DAPP –, entre referências ao criador, David Simon, e a atores e personagens. Simon, que recentemente conversou com Barack Obama, fã assumido da série, sobre a guerra às drogas e a violência urbana, pediu que os saques e os ataques da população à polícia cessem em Baltimore. Desde que os protestos começaram, há cerca de uma semana, mais de 200 pessoas foram presas.



A nuvem de palavras em inglês sobre “The Wire” destaca, além de David Simon, o nome de dois dos personagens mais importantes da série, o insubordinado detetive Jimmy McNulty (Dominic West), que critica constantemente a atuação do departamento policial da cidade, e o ladrão Omar Little (Michael K. Williams), que é visto pela população como um “Robin Hood” por assaltar os pontos de venda de drogas e não se aliar a nenhum grupo criminoso. Também aparecem as palavras “violência”, “desrespeitoso”, “branco” e “negro”, repercutindo o foco dos protestos em Baltimore e a relação com o enredo da série. Outra expressão relevante é a hashtag em homenagem a Freddie Gray, lembrada por fãs.

“The Wire”

Quando exibida originalmente, “The Wire” atraiu pouca atenção, mas recebeu generosos elogios da crítica e, ao longo dos anos, cresceu em sucesso popular. Universidades como as americanas Harvard e Johns Hopkins (de Maryland) e a francesa Sorbonne utilizam a

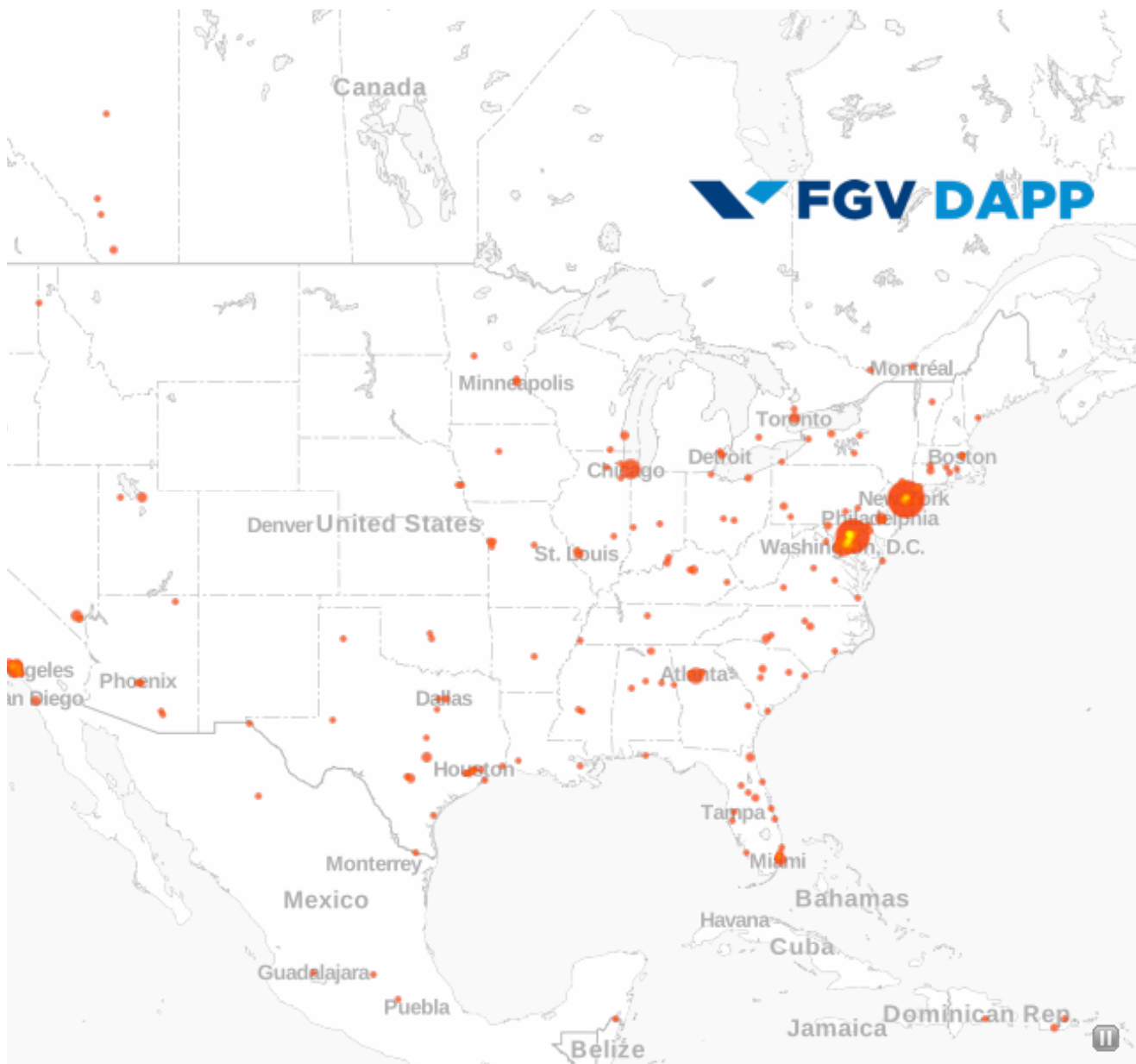
série em disciplinas de cursos de Sociologia, Economia e Antropologia, dada a abordagem realista de diferentes aspectos da sociedade americana. Crise econômica, industrialização, efeitos da guerra às drogas, racismo institucional, cobertura da imprensa local e educação pública foram algumas das questões abordadas ao longo das cinco temporadas da série.

Cada temporada de “The Wire” aborda um ponto específico da organização urbana, estabelecendo conexões entre política, segurança pública, educação e mercado. Em crise nas últimas décadas, Baltimore (onde o criador David Simon atuou por décadas como jornalista) sofre com a falta de investimentos e com um acentuado abismo racial – 66% da população é negra (dado de 2013 do U.S. Census Bureau), mas a maior parte da força policial é branca, e o nível de renda e dos brancos é consideravelmente superior ao da maioria negra.

#Baltimoreriots

Em um espaço de 24 horas (entre segunda e terça), houve 3,2 milhões de menções aos protestos na cidade no mundo inteiro, com 400 mil apenas na própria cidade e em Nova York. No Brasil, desde o começo da semana a FGV-DAPP registrou 14 mil posts no Twitter, com referências majoritárias às notícias recentes e menções à violência generalizada e ao racismo.

Menções nas redes entre os dias 26 e 28



Freddie Gray, de 25 anos, foi detido pela polícia de Baltimore em 12 de abril por porte de um canivete e, no momento da apreensão, entrou em coma e morreu uma semana depois no hospital. Testemunhas afirmam que Freddie sofreu numerosas agressões quando detido e, por isso, entrou em coma – a polícia nega a versão. A morte do jovem – que se segue às mortes recentes de outros jovens negros nos EUA, como Eric Garner, em Nova York, e Michael Brown, em St. Louis – desencadeou as manifestações populares.

Sobre o autor



Lucas Calil

Deixe um Comentário

SEU NOME

SEU E-MAIL *

COMENTÁRIO *

SALVAR

REGRAS

Posts **recentes**

BLOG 06/05/2015

Migrações: Qual o papel do Estado?

BLOG 29/04/2015

“The Wire”: O que a série de TV diz sobre os #baltimoreriots

BLOG 28/04/2015

[Reforma Política 4] Sistema proporcional, menor desperdício e representação de minorias

BLOG 28/04/2015

Reforma Política [3]: O Distritão e as armadilhas da simplicidade

BLOG 22/04/2015

Orçamento 2015 é sancionado pela Presidente Dilma

Fundação Getulio Vargas



 **blog** da dapp

Café.art.br